

Gilberto e Gilmar - Vai Meu Carro Velho, Vai

tom:

Intro: C G7 C G7 C

Lá vai o carro, com seu carreiro

Deixando rastro neste solo brasileiro meu

Cante uma música, velho cocão

Para que todos lembrem sua tradição

Minha boiada, deixe seu rastro

Puxando forte o velho carro com seu casco sim

Não é preciso usar ferrão porque ferir seu coração

Ouçõ seus passos no compasso do cocão

Vai meu carro velho, vai

Você e eu somos mesmo quase iguais

Porque, tudo mudou eu sei

Choro a saudade do que foi e não volta mais.

(C F G7)
(C F G7 C)

Serras e vales, meu carro vai

G7

Atravessando entre campos e revoada de pardais

Meu carro cante pra mim uma canção

Que seu carreiro tem no peito um coração que dói

A noite vai, o dia vem

De longe escuta o rangido de cocão no além

Cantarolando o carreiro se agita

Suspendendo o braço grita, viva o nosso sertão

Vai meu carro velho, vai

Você e eu somos mesmo quase iguais

Porque, tudo mudou eu sei

Choro a saudade do que foi e não volta mais

Vai meu carro velho, vai

Você e eu somos mesmo quase iguais

Porque, tudo mudou eu sei

Choro a saudade do que foi e não volta mais

Choro a saudade do que foi e não volta mais

Choro a saudade do que foi não volta mais.

Acordes

